

O desenvolvimento da consciência fonológica na alfabetização: práticas pedagógicas para a aprendizagem da leitura e escrita

The development of phonological awareness in literacy: pedagogical practices for learning reading and writing

El desarrollo de la conciencia fonológica en la alfabetización: prácticas pedagógicas para el aprendizaje de la lectura y la escritura

Ensino & Linguagens

DRUMONT, Michelle de Mesquita Botentuit

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

michelle.botentuit@discente.ufma.br // <https://orcid.org/0009-0001-3464-8425>

COSTA, Cristiane Dias Martins da

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

cristiane.dmc@ufma.br // <https://orcid.org/0000-0003-2452-6296>

FLOR, Cecília de Araújo

Universidade Federal do Maranhão – UFMA

ceciliaflor.ufma.cc@hotmail.com // <https://orcid.org/0000-0003-3993-6271>

Resumo:

O desenvolvimento da consciência fonológica envolve a capacidade de refletir sobre a estrutura sonora da linguagem, identificando e manipulando unidades como palavras, sílabas e fonemas. O presente trabalho tem como objetivo discutir a importância da consciência fonológica para a aprendizagem da leitura e da escrita e apresentar práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento dessa habilidade em crianças em processo inicial de alfabetização. Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa, fundamentado em estudos da área da alfabetização e da psicologia cognitiva da leitura, especialmente nas contribuições de Morais (2023), Soares (2020) e Capovilla (2004). As atividades foram desenvolvidas em contexto escolar por meio de jogos linguísticos, rimas, segmentação de palavras e manipulação de sílabas e fonemas. Os resultados evidenciam que o trabalho sistemático com atividades lúdicas de consciência fonológica contribui para a compreensão do princípio alfabético, favorecendo a relação entre sons e letras e promovendo avanços no processo de leitura e escrita.

Palavras-chave: Consciência fonológica; Alfabetização; Linguagem oral; Práticas pedagógicas.

Abstract:

The development of phonological awareness involves the ability to reflect on the sound structure of language, identifying and manipulating units such as words, syllables, and phonemes. This work

aims to discuss the importance of phonological awareness for learning to read and write and to present pedagogical practices aimed at developing this skill in children in the initial stages of literacy. This is a qualitative experience report, based on studies in the area of literacy and the cognitive psychology of reading, especially the contributions of Morais (2023), Soares (2020), and Capovilla (2004). The activities were developed in a school context through linguistic games, rhymes, word segmentation, and manipulation of syllables and phonemes. The results show that systematic work with playful phonological awareness activities contributes to the understanding of the alphabetic principle, favoring the relationship between sounds and letters and promoting advances in the reading and writing process.

Keywords: Phonological awareness; Literacy; Oral language; pedagogical practices.

Resumen:

El desarrollo de la conciencia fonológica implica la capacidad de reflexionar sobre la estructura sonora del lenguaje, identificando y manipulando unidades como palabras, sílabas y fonemas. Este trabajo busca discutir la importancia de la conciencia fonológica para el aprendizaje de la lectoescritura y presentar prácticas pedagógicas dirigidas al desarrollo de esta habilidad en niños en las etapas iniciales de la lectoescritura. Se trata de un informe de experiencia cualitativa, basado en estudios en el área de la lectoescritura y la psicología cognitiva de la lectura, especialmente en las contribuciones de Morais (2023), Soares (2020) y Capovilla (2004). Las actividades se desarrollaron en un contexto escolar mediante juegos lingüísticos, rimas, segmentación de palabras y manipulación de sílabas y fonemas. Los resultados muestran que el trabajo sistemático con actividades lúdicas de conciencia fonológica contribuye a la comprensión del principio alfabético, favoreciendo la relación entre sonidos y letras y promoviendo avances en el proceso de lectoescritura.

Palabras claves: Conciencia fonológica; Lectoescritura; Lenguaje oral; Prácticas pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A alfabetização constitui um dos processos centrais da escolarização, pois possibilita às crianças o acesso à cultura escrita e amplia suas formas de participação social. Nesse contexto, diferentes estudos têm destacado a importância do desenvolvimento da consciência fonológica como elemento fundamental para a aprendizagem da leitura e da escrita.

De acordo com Morais (2012, p. 28), a consciência fonológica pode ser compreendida como uma habilidade metalinguística que permite ao indivíduo refletir sobre a estrutura sonora da linguagem, identificando e manipulando unidades como palavras, sílabas e fonemas, ou seja, essa

habilidade refere-se à capacidade de compreender que as palavras da linguagem oral são compostas por unidades sonoras menores, passíveis de análise e manipulação, o que contribui para a apropriação do princípio alfabético.

Segundo Soares (2020, p. 35), o processo de alfabetização envolve a compreensão das relações entre linguagem oral e linguagem escrita, exigindo práticas pedagógicas que articulem diferentes dimensões da aprendizagem da língua. Nesse sentido, o desenvolvimento da consciência fonológica contribui para que a criança estabeleça relações entre sons e letras, favorecendo a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA).

Diversos estudos apontam que crianças que desenvolvem habilidades de consciência fonológica apresentam maior facilidade no processo de aprendizagem da leitura e da escrita (Capovilla; Capovilla, 2004, p. 35; Morais, 2012, p. 88). Dessa forma, torna-se fundamental que a escola promova situações didáticas que estimulem a exploração dos sons da linguagem de maneira lúdica e significativa.

Nesse cenário, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também reconhece a importância do desenvolvimento da consciência fonológica no processo de alfabetização. O documento destaca que, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, as crianças devem desenvolver habilidades relacionadas à reflexão sobre os sons da fala e sua relação com as letras, favorecendo a compreensão do funcionamento do sistema de escrita alfabética (Brasil, 2018).

Nos estudos da psicologia histórico-cultural, Vygotsky (2001, p. 103) destaca que a linguagem desempenha papel central no desenvolvimento cognitivo, sendo mediadora da construção do pensamento e da aprendizagem. Nesse sentido, o trabalho pedagógico voltado à exploração da linguagem oral e escrita contribui para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores e para a construção do conhecimento.

Compreender o funcionamento do sistema de escrita implica reconhecer que a linguagem oral pode ser representada graficamente. De acordo com Soares (2022, p. 22), o alfabeto representa uma das mais importantes invenções culturais da humanidade, pois possibilita representar graficamente as cadeias sonoras da fala. Assim, o desenvolvimento da consciência fonológica torna-se um elemento essencial para que a criança compreenda como a escrita representa a linguagem.

O entendimento sobre o Sistema de Escrita Alfabética perpassa essas questões, uma vez que, para compreender a linguagem escrita, a criança precisa desenvolver habilidades metafonológicas que participam do complexo processo de apropriação da escrita alfabética (Morais, 2023, p. 42). Dessa forma, torna-se fundamental que os professores atuem como mediadores pedagógicos, promovendo práticas que favoreçam a reflexão sobre a linguagem e incentivem o desenvolvimento da consciência fonológica desde os primeiros anos de escolarização.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo discutir a importância da consciência fonológica no processo de alfabetização e apresentar práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula que favorecem o desenvolvimento dessa habilidade em crianças em fase inicial de aprendizagem da leitura e da escrita.

METODOLOGIA

Este estudo configura-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvido a partir da sistematização de práticas pedagógicas implementadas em uma turma dos anos iniciais do Ensino Fundamental, 1º ano, no segundo semestre de 2025, composta por crianças em diferentes níveis de apropriação do sistema de escrita alfabética. A opção pelo relato de experiência fundamenta-se na compreensão de que a prática docente, quando analisada criticamente, constitui espaço de produção de conhecimento pedagógico e de reflexão sobre os processos de ensino e aprendizagem.

A proposta pedagógica foi embasada em referenciais teóricos sobre alfabetização e desenvolvimento da consciência fonológica, considerando-a como habilidade metalinguística essencial para a compreensão do princípio alfabético. As intervenções didáticas foram planejadas de forma intencional e progressiva, contemplando atividades que explorassem os aspectos sonoros da linguagem oral e sua relação com a escrita.

As experiências foram organizadas de forma processual ao longo do segundo semestre letivo, com intervenções diretas realizadas duas vezes por semana, integrando a rotina da turma de forma intencional. A dinâmica das propostas ocorria tanto em momentos coletivos quanto em pequenos grupos, o que favoreceu a interação entre as crianças, a troca de hipóteses e a reflexão constante sobre a estrutura sonora das palavras. Nesse contexto, as atividades diferenciavam-se das práticas tradicionais por priorizarem o lúdico e a reflexão metalinguística, utilizando recursos como o bingo dos nomes para o reconhecimento de identidades e sons, além de jogos de associação com imagens que rimam e desafios de identificação de sons iniciais e finais entre diferentes palavras.

A prática pedagógica também contemplou a segmentação e a contagem silábica, aliadas à manipulação física de letras por meio do alfabeto móvel, permitindo que os alunos testassem suas hipóteses de escrita de maneira concreta. Complementando essas estratégias, foram realizadas leituras mediadas de diversos gêneros textuais, nas quais se destacavam palavras-chave do texto para analisar sua composição e sonoridade. Essa abordagem integrada permitiu que as crianças não apenas identificassem letras, mas compreendessem a lógica do sistema alfabético a partir da oralidade e do contato direto com a função social da escrita no cotidiano escolar em São Luís.

Durante a execução dessas atividades, foi possível notar um engajamento crescente dos alunos, que passavam a identificar rimas e sons semelhantes espontaneamente em outras palavras do dia a dia. As discussões em grupo sobre 'qual letra usar' para montar uma palavra no alfabeto móvel tornaram-se momentos ricos de conflito cognitivo, onde os estudantes mais avançados auxiliavam os colegas em níveis iniciais, consolidando um ambiente de aprendizagem colaborativa.

RESULTADOS

Durante as atividades de rimas e jogos sonoros — como o “Bingo dos Nomes”, a “Trilha das Rimas” e o jogo de “Caça aos Sons” (onde as crianças buscavam objetos na sala que começassem com o mesmo som inicial) — observou-se que os alunos passaram a demonstrar maior atenção à fonologia da língua. Eles começaram a identificar semelhanças sonoras de forma espontânea, reconhecendo padrões presentes na linguagem oral que antes passavam despercebidos. Esse processo favoreceu o desenvolvimento da escuta atenta e da percepção das unidades sonoras da fala, essenciais para a alfabetização.

Nas atividades de segmentação silábica, inicialmente algumas crianças apresentaram dificuldades em compreender que as palavras poderiam ser divididas em partes menores. Entretanto, com o uso de estratégias lúdicas — como bater palmas para marcar cada sílaba, o uso de pedrinhas ou tampinhas para representar fisicamente cada pedaço da palavra e o desafio de “quem fala a palavra mais devagar” — os alunos passaram gradativamente a compreender essa organização estrutural.

Outro avanço significativo ocorreu durante o uso do alfabeto móvel. Ao tentarem representar palavras trabalhadas nos gêneros textuais lidos em sala, as crianças entravam em intensos debates sobre a relação entre sons e letras. Essa manipulação concreta permitiu a construção de hipóteses mais elaboradas, levando muitos alunos a transitar de níveis silábicos iniciais para hipóteses silábico-alfabéticas. Diante desse cenário, a implementação das atividades evidenciou que o trabalho intencional com a consciência fonológica constitui um suporte indispensável, contribuindo significativamente para o avanço das crianças de São Luís no processo de apropriação do sistema de escrita alfabética.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento da consciência fonológica desempenha papel fundamental no processo de alfabetização, pois possibilita que as crianças compreendam a estrutura sonora da linguagem e estabeleçam relações entre fala e escrita. As experiências apresentadas neste trabalho demonstram que a utilização de atividades lúdicas, jogos linguísticos e estratégias de exploração dos sons da fala contribui para tornar o processo de alfabetização mais significativo e participativo.

Ao favorecer a reflexão sobre os sons da linguagem e sua relação com a escrita, o trabalho com consciência fonológica contribui para fortalecer o processo de alfabetização e ampliar as possibilidades de aprendizagem das crianças. Dessa forma, destaca-se a importância de que professores dos anos iniciais planejem intencionalmente práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento da consciência fonológica, integrando essas atividades ao cotidiano da sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra; CAPOVILLA, Fernando César. **Problemas de leitura e escrita: como identificar, prevenir e remediar numa abordagem fônica**. 5. ed. São Paulo: Memnon, 2004.

MORAIS, Artur Gomes de. Sistema de escrita alfabética. 1. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência fonológica na alfabetização: por que, o quê e como ensinar**. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Contexto, 2022.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.